



ORIENTADOR EDUCACIONAL

80 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 60)

Julgue os itens subsequentes.

01. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente portadores de deficiência o atendimento educacional especializado na rede especial e segmentada de ensino.
02. A gestão escolar, numa concepção democrática, efetiva-se por meio da participação dos sujeitos sociais envolvidos com a comunidade escolar, na elaboração e construção de seus projetos, de modo a garantir que qualquer decisão em uma instituição de ensino será precedida do consenso entre pais, alunos e professores.
03. Um movimento literário – ou período literário – está inserido em um contexto histórico e abarca um grupo de autores cuja produção literária é contraditória e disforme. Por cada autor ter suas particularidades, suas obras apresentam poucas características em comum, criando uma diversidade de estilos que caracteriza aquela escola literária.
04. As atuais práticas pedagógicas possibilitam a reflexão sobre como tem se construído os processos de conhecimento nas escolas e como se faz necessária uma desconstrução para melhor conhecer a criança autista e colocá-la como centro do trabalho pedagógico, impedindo a sua participação das atividades educacionais.
05. A avaliação escolar cumpre pelo menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de qualificação dos resultados escolares.
06. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a etapa do Ensino Fundamental aponta para a não articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, pois não há necessariamente uma progressiva sistematização das experiências vivenciadas pelas crianças nesta fase.
07. Os alunos autistas, assim como qualquer outro, têm diferentes estilos de aprendizagem e, por isso, pensar e planejar variadas estratégias de ensino com adaptações e alterações de procedimentos torna-se um viés necessário no ambiente escolar, pois ao diversificar os ritmos e estilos de aprendizagem, possivelmente menores serão as barreiras de aprendizagem.
08. O Plano Nacional de Educação, fixado pela Lei nº 10.172/2001, estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem implementadas nas diversas etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a garantir o acesso, a permanência e a gestão democrática e a qualidade do ensino no Brasil.
09. O domínio do sistema alfabético de escrita garante que sejamos capazes de ler e produzir todos os gêneros textuais desde muito jovens.
10. A avaliação diagnóstica supõe que o ato de avaliar deve implicar decisões assumidas sempre a favor do aluno, sendo os seus resultados utilizados no sentido de permitir ao professor rever e alterar as condições de ensino, visando ao aprimoramento do processo de apropriação do conhecimento pelo aluno.
11. Promover atividades físicas na infância e na adolescência é uma forma de contribuir para a prevenção de inúmeros problemas de saúde e, nesse contexto, usar a profilaxia dos exercícios e das atividades físicas como meio de promover e aumentar o gasto energético.
12. A elaboração curricular deve ter em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos, tais como: parâmetros socioantropológicos, o desenvolvimento cognitivo do aluno, os critérios epistemológicos e os princípios pedagógicos.
13. Todo saber implica um processo de aprendizagem e de formação. Quanto mais desenvolvido é um saber, mais breve e simples se torna o processo de aprendizagem, visto que se torna dispensável a formalização e a sistematização desses conhecimentos.

14. Permitir ao aluno autista constituir a sua subjetividade por meio da escolha dos seus objetivos de aprendizagem vai na contramão das diretrizes estipuladas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual determina que esses indivíduos tenham o comportamento corrigido com vistas à normalidade e a um comportamento socialmente aceitável e comum.
15. Com base em Piaget, o pensamento é a inteligência interiorizada que se apoia não mais sobre a ação direta, mas sobre a evocação simbólica pela linguagem e pelas imagens mentais.
16. Deve ser garantido aos alunos o direito de participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino, conforme previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.
17. As escolhas metodológicas influenciam sobremaneira o aprendizado do educando e, por isso, o ensino contemporâneo da dança pode ser relacionado à reflexão sobre os modelos pedagógicos e os perfis docentes atuais em sala de aula.
18. A Pedagogia Tradicional assume uma perspectiva de transformação social, objetivo com o qual a educação formal pode contribuir, incluindo práticas de avaliação visando à autonomia do educando.
19. Planejar é uma atividade intrínseca à educação por suas características básicas de evitar o improvisado, prever o futuro, de estabelecer caminhos que podem nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa.
20. A transição entre as etapas de Educação Infantil e o Ensino Fundamental I requer muita atenção para garantir a integração e a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças. Dessa forma, não é necessário considerar as singularidades ou as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa por parte dos professores.
21. As brincadeiras no ambiente escolar relacionam-se com a aprendizagem. Brincar é aprender, pois na brincadeira reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
22. Ao se tentar descrever e analisar o trabalho pedagógico, a primeira coisa que salta aos olhos é o fato de que ele é um tipo de atividade que se exerce na presença dos outros e em função desses outros, os alunos. Nesse sentido, é necessário desde logo reconhecer o fato de que o trabalho pedagógico é uma atividade individual e privativa do educador.
23. Alguns conceitos trabalhados em Matemática não têm relação direta com problemas do cotidiano. Eles exercem, entretanto, papel fundamental para o desenvolvimento de outros conceitos que explicam a realidade imediata. Há muitas situações do cotidiano, por exemplo, que são resolvidas com a aplicação do conceito de máximo divisor comum, como alguns problemas envolvendo figuras geométricas e construção civil.
24. De acordo com a Lei Nº 13.146/2015, as barreiras atitudinais são "qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação".
25. A criança autista muitas vezes tem a sua subjetivação renegada. Cientes disso, os profissionais da instituição de ensino podem criar um ambiente que dê a esse aluno a chance de se colocar como autor da sua própria história e a possibilidade de participar da construção do seu caminho pedagógico.
26. De acordo com Libâneo, a avaliação escolar é uma parte do processo de ensino que tem como objetivos verificar e qualificar os resultados obtidos pelo estudante, permitindo ao professor observar a correspondência com os objetivos de aprendizagem propostos.
27. A Epistemologia Genética objetiva explicar a continuidade entre processos biológicos e cognitivos, sem tentar reduzir os últimos aos primeiros, o que justifica, e ao mesmo tempo delimita a sua especificidade.
28. Na visão de Luckesi, a avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, ou seja, avaliar implica a emissão de julgamentos de valores, a partir de dados coletados, mas não necessariamente tem o intuito de uma tomada de decisão.
29. As crianças com deficiência intelectual precisam desenvolver preferencialmente atividades que trabalhem com a memorização e a decodificação das letras e seus respectivos sons.
30. Apenas o convívio intenso com textos que circulam na sociedade garante que os alunos se apropriem da escrita alfabética, uma vez que essa aprendizagem é espontânea e requer que o aluno reflita sobre as características do nosso sistema de escrita.
31. A literatura é uma arte muito antiga, a qual perdura imutável por vários momentos históricos sem que eles a afetem. Daí nasce o conceito de escolas literárias, também chamadas de movimentos literários, períodos literários ou estilos de época.
32. O projeto curricular deve apresentar um resumo das opções didáticas e metodológicas, assim como os procedimentos para a avaliação da consecução dos objetivos gerais das áreas por ciclo.
33. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação nos sistemas de ensino. Em cumprimento ao artigo 214 da Constituição Federal, a LDB dispõe, em seu artigo 9º, sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE), resguardando os princípios constitucionais, bem como incluindo o conceito de gestão democrática. O PNE aborda questões, concepções e metas direcionadas à melhoria da qualidade do ensino e à gestão democrática.
34. A gestão escolar voltada para a transformação social contrapõe-se à centralização do poder na instituição de ensino, tolhendo a participação dos estudantes, dos funcionários, dos professores, dos pais e da comunidade local na gestão da escola.

35. A Matemática não resolve apenas os problemas do dia a dia e suas questões internas, mas é também um poderoso instrumento que nos auxilia a compreender os outros campos do conhecimento. Por isso, é importante que, no ensino dessa disciplina, fique bem claro para o aluno a relação existente entre um conceito e outro.
36. A relação pedagógica possui como objetivo primordial a transmissão ou a aquisição contínua do conhecimento e, portanto, dispensa um investimento pessoal do professor e dos alunos.
37. É interagindo com a língua escrita por meio de seus usos e funções sociais que a aprendizagem ocorre, sendo necessário e determinante para o sucesso da alfabetização o uso de textos forjados nas cartilhas tradicionais.
38. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, os seis direitos de aprendizagem da Educação Infantil são: conviver, brincar, realizar, desenhar, expressar e conhecer-se.
39. O caráter mediador da administração escolar manifesta-se de forma peculiar na gestão educacional, porque aí os fins a serem realizados relacionam-se à emancipação cultural de sujeitos históricos, para os quais a apreensão do saber se apresenta como um elemento impeditivo da construção de sua cidadania.
40. A música atrai a criança, serve de motivação, deixa-a mais atenta, sendo um instrumento de cidadania, além de contribuir para a diminuição de sua autoestima. Isso se deve ao grande número de projetos de educação através da música no Brasil e seu sucesso.
41. A aula de música só pode ter êxito se transformada numa ação significativa para o educador, o que pressupõe a rejeição permanente de novas ideias e propostas pedagógicas, assim como do diálogo com a realidade sociocultural.
42. Para a infância, a presença dos aspectos lúdico e divertido no ensino da arte é de grande importância no processo de aprendizagem. Também por meio do ensino da arte a criança pode ter ampliadas as possibilidades de desenvolvimento de habilidades para criar, criticar e sentir.
43. O ensino tradicional de alfabetização em que primeiro se aprende a decifrar um código a partir de uma sequência de passos e etapas, para só depois se ler efetivamente, não garante a formação de leitores e escritores capazes de interagir adequadamente com as diversas mensagens e comunicações do mundo ao redor.
44. A presença da criança autista dispensa qualquer reconfiguração do espaço escolar, pois esse ambiente padronizado propicia a recriação das práticas educacionais tradicionalmente estabelecidas, que sempre valorizaram o protagonismo de todos os alunos em detrimento do saber dos educadores.
45. Os pronomes possessivos em Libras estão relacionados às pessoas do discurso e aos objetos de posse e não possuem marca de gênero.
46. Na transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação, tanto para as crianças quanto para os professores, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe, sendo capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.
47. O levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes não é necessário para iniciar uma nova disciplina, pois o professor necessariamente dispensará essa informação para organizar o seu plano de ensino no semestre.
48. O currículo apresenta uma estrutura que contém objetivos iniciais, blocos de conteúdo e orientações didáticas para as atividades de ensino e avaliação. Essa estrutura não necessariamente precisa ser sequenciada nesta ordem, pois seguem os critérios estabelecidos pelos pais no momento da avaliação escolar dos alunos.
49. Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil são o educar e o cuidar, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.
50. Na Base Nacional Comum Curricular, o campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" se relaciona com a participação das crianças em situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem.
51. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal se refere ao desenvolvimento da aprendizagem da criança na interação com outras crianças na sala de aula, pois o processo de desenvolvimento passa por transformações constantes, permeadas pela qualidade da mediação, daí o papel fundamental da interação social na construção das funções psicológicas da criança.
52. A literatura é uma arte exata, hermética e concisa. Sendo assim, uma obra escrita hoje em dia não poderia ter características do simbolismo ou do parnasianismo, por exemplo. Por isso, o conhecimento da linha do tempo das produções literárias é importante para que possamos entender e avaliar melhor as obras de cada período.
53. Promover o esporte nas fases iniciais da vida traz grandes benefícios para o futuro de crianças e dos adolescentes e a prática de diferentes esportes promove o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e reduz a aptidão física dos indivíduos.
54. Na Língua Brasileira de Sinais, os advérbios permitem expressar circunstâncias como lugar, tempo, modo, dúvida, afirmação, negação e intensidade.
55. A formação continuada é um pré-requisito básico para a transformação do professor, pois é por meio do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança do trabalho realizado na instituição de ensino com vistas aos objetivos estabelecidos.

56. A educação inclusiva assume um espaço central no debate acerca do papel da escola na superação da lógica da exclusão na sociedade contemporânea, pois reconhece que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las.
57. O Projeto Político Pedagógico da escola é um documento que reúne os objetivos, metas e diretrizes de uma instituição escolar. Ele deve ser elaborado por toda instituição de ensino.
58. O conhecimento da história da dança pode possibilitar ao aluno traçar relações diretas entre épocas, estilos e localidades em que as danças foram e são criadas ou recriadas, podendo, assim, estabelecer relações com as dimensões sociopolíticas e culturais da dança.
59. É vedada a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar, conforme previsto na Lei Federal nº 13.146/2015.
60. Para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição (entre séries, ciclos etc.), é indispensável equilibrar as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.
61. Na equação $A * B = C$, sabe-se que $A < 100\%$ e $B < 80\%$. Assim, é correto afirmar que $C > A$.
62. O resultado da multiplicação de 9% por 12% é um valor menor que qualquer desses dois percentuais.
63. Sabe-se que a média dos dados da planilha A é igual a Z e que a média dos valores da planilha B é igual a Y. Assim, ao unificar os dados de ambas as planilhas, pode-se obter a média geral de todos esses valores, que será igual a $Y + Z / 2$.
64. A preposição "de" sempre introduz um complemento nominal.
65. As regras de acentuação gráfica são aplicadas de acordo com a posição da sílaba tônica na palavra e a terminação dela.
66. As palavras proparoxítonas não recebem acento gráfico.
67. Existem três conjugações verbais em português: a primeira, a segunda e a terceira.
68. É possível formar advérbios de modo a partir da adição do sufixo -mente a um adjetivo, como ocorre nas palavras "rápido" que se torna "rapidamente".
69. A função sintática de um termo pode ser identificada por meio de sua flexão verbal. Por exemplo, em uma oração na terceira pessoa do singular, o verbo concorda em número com o sujeito.
70. Verbos em português não possuem formas nominais, como infinitivo e gerúndio.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens que se seguem.

61. Advérbios nunca variam em gênero ou número.
62. Ao analisar uma determinada planilha com as idades de um grupo de pessoas, é possível constatar, entre outras coisas, a idade que mais se repetiu no conjunto de dados. Esse valor certamente foi obtido a partir do conceito estatístico de moda.
63. Em uma creche há cinco crianças com exatamente 1 ano de vida, cada. Se considerarmos o conjunto de dados formado pelas idades dessas crianças, é correto afirmar que a média, a moda e a mediana serão iguais.
64. Considere uma distribuidora de alimentos que está fornecendo 5 volumes cujas massas valem, respectivamente, 1.200g, 1.400g, 1.900g, 2.100g e 2.300g. Anotando os dados numa planilha, pode-se calcular, corretamente, o valor médio de 1,78 kg referente a esse conjunto de dados.
71. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais e permanentes.
72. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, compete à Mesa Diretora da Câmara de Vereadores promulgar a Lei Orgânica e suas emendas.
73. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é vedado ao vereador desde a expedição do diploma, aceitar cargo, emprego ou função pública.
74. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais, apenas.
75. À luz da Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é competência comum do Município elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
76. Os vereadores do Município de Tupanatinga são invioláveis no exercício do mandato, conforme dispõe a Lei Orgânica.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO